



F.S. 89
PROC: 574/89
emj

93

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

LEI Nº 1.618, DE 07 DE DEZEMBRO DE 1.989.

Edita a Planta Genérica de Valores e dá outras providências.

DOUTOR JOSÉ BOURABEBY, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba. Faço saber que a Câmara Municipal - aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica aprovada a Planta Genérica de Valores de Imóveis situados na zona urbana e de expansão urbana do Município de Caraguatatuba e que, devidamente rubricada, faz parte integrante desta Lei.

Art. 2º- O valor venal dos imóveis urbanos será obtido pela soma dos valores venal do terreno e da construção se houver, de conformidade com as normas e métodos ora fixados e com o Modelo de Avaliação Imobiliária do Município de Caraguatatuba que, devidamente rubricado, faz parte integrante desta Lei.

DA AVALIAÇÃO DOS TERRENOS

Art. 3º- O valor venal do terreno corresponderá ao resultado da multiplicação de sua área pelo valor unitário do metro quadrado, constante, em código por face de quadras da Planta Genérica de Valores referida no artigo primeiro, aplicado, simultaneamente os fatores de correção previstos nas tabelas I a VII, desta Lei.

Parágrafo Único - No caso de lotes de uma ou mais esquinas e de lotes com duas ou mais frentes será adotado o valor unitário de metro quadrado de terreno nas seguintes condições:

- I- quando se tratar de imóvel construído, o do logradouro relativo à sua frente ou, havendo mais de uma, a principal.
- II- quando se tratar de imóvel não construído, o do logradouro



53
FAT
PROC: 534/89
20/8

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

fls.02

ro relativo à frente indicada no título de propriedade - ou na falta, ao logradouro de maior valor.

Art. 4º- São expressos em cruzados novos, na Tabela I anexa a esta Lei, os valores unitários cm metro quadrado de terreno correspondentes às faces de quadras e respectivos códigos de valores constantes da Planta Genérica de Valores de Terrenos.

Art. 5º- No cálculo do valor venal de lote encravado ou de fundos será adotado o valor unitário de metro quadrado de terreno correspondente ao logradouro de acesso, aplicado ao fator de correção previsto na Tabela II desta Lei.

§ 1º- Considera-se lote encravado ou de fundos os que possuir como acesso, unicamente, passagens de pedestres com largura inferior a 4,00m.

§ 2º- Havendo mais de um logradouro de acesso prevalecerá, para os efeitos deste artigo, aquele que possui o maior valor unitário.

Art. 6º- O valor unitário cm metro quadrado de terreno de que trata a Tabela I será valorizado em função da quantidade de equipamentos urbanos existentes no logradouro ou trecho de logradouro aplicando, para tanto, o fator de valorização estabelecido pela Tabela III, anexa a esta Lei.

§ 1º- O fator de valorização de que trata a Tabela III será obtido pela soma dos coeficientes atribuídos pela Comissão de Valores a cada um dos equipamentos urbanos relacionados na referida Tabela, adicionando ao resultado o coeficiente 1,00.

§ 2º- Para logradouro ou trechos de logradouros sem equipamentos urbanos será aplicado o fator de valorização unitário (igual a 1,00).

Art. 7º- A influência da topografia, superfície e acessibilidade no cálculo do valor venal de terrenos se fará através da aplicação da Tabela IV anexa a esta Lei.



54
fls. 55/80
PROC: 574/80

Prefeitura da Estância Balneária de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

fls.03

Parágrafo Único - Os fatores objeto deste artigo serão aplicados simultaneamente.

Art. 8º- A influência de testada será considerada desde a metade até o dobro da testada de referência do Município, de conformidade com a Tabela V, anexa a esta Lei.

Parágrafo Único - Fixa-se em 10,00m(dez metros) a testada de referência de terrenos situados no perímetro urbano e de expansão urbana do Município.

Art. 9º- A influência da profundidade será considerada a partir da profundidade equivalente do lote padrão do Município até o seu dobro, de conformidade com a Tabela VI anexa a esta Lei.

Parágrafo Único - Fixa-se em 30,00m (trinta metros) a profundida equivalente do lote padrão do Município.

Art. 10- Na determinação da profundidade equivalente de terrenos situados em esquinas será considerada:

- I- a testada que corresponder a frente principal do imóvel, quando construído.
- II- a testada que corresponder à sua frente indicada no título de propriedade ou, na sua falta, a frente que corresponder ao maior valor unitário do terreno, quando não construído.

Art. 11- Consideram-se de esquina os lotes em que o prolongamento de seus alinhamentos, quando retos, ou das respectivas tangentes, quando curvos, determinam ângulo interno a 135(cento e trinta e cinco graus) ou superior a 45(quarenta e cinco graus).

Art. 12- As glebas brutas serão avaliadas aplicando-se aos valores da Planta Genérica de Valores para cujo(s) logradouro(s) faz(em) frente os fatores da Tabela VII, anexas a presente Lei.

Art. 13- Os logradouros ou trechos de logradouros que não constam da Planta Genérica de Valores de Terrenos que integram



55
RS: 53
PRUC: 574/89

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba

Estado de São Paulo

fls.04

esta Lei terão seus valores fixados pela Comissão Permanente de Avaliação da Prefeitura do Município de Caraguatatuba.

DA AVALIAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES

Art. 14- O valor venal das edificações será obtido através do produto de sua área construída total pelo valor unitário de reprodução da construção aplicando-se ainda os fatores de correção constantes das Tabelas XVII e XVIII anexas a esta Lei.

Art. 15- O imóvel construído que abrigue mais de uma unidade autônoma, segundo o registro imobiliário, terá tantos lançamentos quantos forem essas unidades, rateando-se o valor venal do terreno pelo processo da fração ideal conforme a NB-140 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas-.

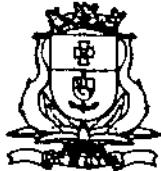
Art. 16- O imóvel construído que abrigue mais de uma edificação terá por valor venal o resultado do produto de sua área construída total pelo valor unitário do padrão predominante da construção, obtendo um único lançamento.

Art. 17- A área construída total (bruta) será obtida através da medição dos contornos externos das paredes ou pilares , computados as superfícies denominadas dependências em geral e "terraços", cobertos ou descobertos, de cada pavimento.

Parágrafo Único - As piscinas serão consideradas como área construída e serão incorporadas na área de construção principal do imóvel.

Art. 18- O valor unitário de construção será obtido pelo enquadramento das edificações em um dos tipos, categorias ou padrões constantes da Tabela XVI anexa a esta Lei.

§ 1º- Para a determinação do tipo de construção será considerada a destinação original independente de sua utilização atual.



56
n.s.
PROC: 574-182
req.

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba

Estado de São Paulo

fls.05

§ 2º- O padrão da construção será obtido em função das características construtivas e de acabamento predominantes existentes no imóvel.

Art. 19- Nos casos singulares de edificações particularmente valorizadas quando da aplicação da metodologia ora estabelecida, possa conduzir, a juízo da Prefeitura Municipal, a tratamento fiscal injusto ou inadequado, poderá ser adotado processo de avaliação mais recomendado, a critério da repartição competente.

Art. 20- Os fatores de correção objeto do artigo 14 serão aplicados simultaneamente, no que couberem, ao valor unitário básico da edificação.

Art. 21- Para a aplicação do fator de obsolescência de que trata a Tabela XVIII é considerada a idade do prédio ou da área construída predominante.

§ 1º- A determinação da idade do prédio será feita preferencialmente através da utilização de documentos oficiais em poder da Prefeitura, tais como "habite-se", "Certidão de Regularização", et c., e complementarmente, se necessário, através de vistorias nos imóveis para a fixação da data provável da construção.

§ 2º- As edificações terão idades:

- I- reduzidas de 20% (vinte por cento) nos casos de reforma parcial, com ou sem ampliação de área.
- II- contados a partir da conclusão da reforma ou da ampliação, quando esta for substancial.

Art. 22- Para apuração do custo de mão-de-obra na construção civil, para efeito de ISS adotar-se-á o percentual de 35% (trinta e cinco por cento) sobre os valores da tabela do custo das construções, atualizados sempre monetariamente pelos índices oficiais, na data do requerimento do "Habite-se".

Art. 23- Para apuração do ITBI será considerado o valor venal em 2



JSS
fls: 55
PROC: 574/89
RBMF

97

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

fls.06

01.01.90, atualizado sempre monetariamente na data da transação.

Art. 24- O Prefeito Municipal pode baixar instrução eventualmente necessárias à execução da presente Lei.

Art. 25- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação e terá eficácia a partir de 1º de janeiro de 1990, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 07 de dezembro de 1.989.

Dr. José Bourabéby,
Prefeito

Publicada na Seção de Atividades Complementares, aos 07 de dezembro de 1989.

Elton Macêdo
Divisão de Administração
Municípios



Vog
FCS: 56
PROC: 574/89
Ranf

GL

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA I

VALOR UNITÁRIO EM METRO QUADRADO DE TERRENO

CÓDIGO	VALOR (NCZ\$)
01	22,55
02	45,10
03	67,65
04	90,20
05	112,75
06	135,30
07	157,85
08	180,40
09	225,50
10	270,60
11	315,70
12	360,80
13	405,90
14	451,00
15	541,20
16	631,40
17	676,50
18	721,60
19	811,80
20	902,00
21	992,20
22	1.127,50
23	1.353,00
24	2.255,00
25	3.608,00
26	4.510,00



Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

~~100~~
FIS: ~~574~~ / 39
PROC: 574 / 39
200f

TABELA II

FATOR SITUAÇÃO NA QUADRA

Terrenos em Meio de Quadra	$F_q = 1,00$
Terrenos Encravados ou de Fundo	$F_q = 0,80$
Terrenos em Esquina ou com Frente multiplas	$F_q = 1,15$



Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

60
FIS-SE
PROC: 574/89
Rmf

TABELA III

FATOR EQUIPAMENTOS URBANOS

Sem Equipamentos	-	1,00
Água	15%	0,15
Esgoto Sanitário	10%	0,10
Luz Pública	5%	0,05
Luz Domiciliar	15%	0,15
Guias Sarjetas	10%	0,10
Pavimentação	30%	0,30
Telefone	5%	0,05



61

*Fls: 577
PROC: 574/82
2007*

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba

Estado de São Paulo

TABELA IV

FATOR TOPOGRAFIA

Terreno	$F_d = 1,00$
Aclive	$F_d = 0,90$
Declive	$F_d = 0,90$

FATOR SUPERFÍCIE

Terreno Seco	$F_s = 1,00$
Terreno Brejoso ou Pantanoso	$F_s = 0,60$
Terreno Alagado	$F_s = 0,70$

FATOR ACESSIBILIDADE

Acesso Difícil	$F_a = 1,00$
Condução Próxima	$F_a = 1,02$
Condução Direta	$F_a = 1,05$



68
f. R.S.
PROC: 574/89
Zmf

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA V

FATORES DE TESTADA (F_T)

Frente Efetiva (F_e) em m	Fator
até 05,00	0,841
05,25	0,851
05,50	0,861
05,75	0,871
06,00	0,880
06,25	0,889
06,50	0,898
06,75	0,906
07,00	0,915
07,25	0,923
07,50	0,931
07,75	0,938
08,00	0,946
08,25	0,953
08,50	0,960
08,75	0,967
09,00	0,974
09,25	0,981
09,50	0,987
09,75	0,994
10,00	1,000
10,25	1,006



63

RIS: tel
PROC: 574/89
perf

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA VI

FATORES DE PROFUNDIDADE (F_p)

Profundidade equivalente (P_e) m	Fator
até 30,00	1,000
30,50	0,992
31,00	0,984
31,50	0,976
32,00	0,968
32,50	0,961
33,00	0,953
33,50	0,946
34,00	0,939
34,50	0,933
35,00	0,926
35,50	0,919
36,00	0,913
36,50	0,907
37,00	0,900
37,50	0,894
38,00	0,889
38,50	0,883
39,00	0,877
39,50	0,871
40,00	0,866
40,50	0,861
41,00	0,855
41,50	0,850

12



64

165 FLS: 574/89
PROC: 574/89
Rmf

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA VII

FATORES DE GLEBA (F_g)

Faixa de Área de terreno (m²)	Fator
10.001 a 20.000	0,80
20.001 a 24.000	0,79
24.001 a 28.000	0,78
28.001 a 32.000	0,77
32.001 a 36.000	0,76
36.001 a 40.000	0,75
40.001 a 44.000	0,74
44.001 a 48.000	0,73
48.001 a 52.000	0,72
52.001 a 56.000	0,71
56.001 a 60.000	0,70
60.001 a 70.000	0,69
70.001 a 80.000	0,68
80.001 a 90.000	0,67
90.001 a 100.000	0,66
100.001 a 120.000	0,65
120.001 a 140.000	0,64
140.001 a 160.000	0,63
160.001 a 180.000	0,62
180.001 a 200.000	0,61
200.001 a 250.000	0,60



05 HS: 63 / 89
P.R.C. 574 / 89
RMF

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA VIII

INDICES DE PONTOS POR CARACTERISTICAS DE CONSTRUCAO

TIPO 1 - Residencial Horizontal

Características de Construção		Pontos	Características de Construção		Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	92	CORRIDA	Telha Francesa/Amianto	6
	Madeira Especial	100		Telha Paulista	14
	Alvenaria	120		Amianto/Canaleta	14
	Metalica	140		Aluminio	34
	Concreto	160		Laje	47
REVESTIMENTO	Sem	4	REV.	Sem	4
	Reboco	12		Reboco	12
	Massa Fina	20		Massa Fina	20
	Pastilha/Ceramica	27		Massa Corrida	27
	Especial	38		Especial	38
PINTURA EXTERNA	Sem	1	PINT.	Sem	1
	Caiacao	3		Caiacao	3
	Latex	6		Latex	6
	Oleo Tempera	9		Oleo/Tempera	9
	Especial	14		Especial	15
FORRO	Sem	14	PISO	Sem	5
	Madeira	10		Tijolo/Cimentado	16
	Chapas	13		Assoalho	27
	Laje	18		Taco/Ceramica	36
	Especial	19		Especial	58
INSTALAÇÕES	Sem	7	INST.	Sem	2
	Aparente	14		Externa	6
	Semi-embutida	19		Interna Simples	10
	Embutida	25		Interna Completa	14
	Especial	28		Mais de uma interna	23
ESQUADRIAS	Sem ou Madeira Padrao	5	PE	Ate 6 metros	0
	Ferro	17		Acima de 6 metros	0
	Madeira Especial	24		Ate 30 metros	0
	Aluminio	45		Acima de 30 metros	0
	Especial	65			



66
F.S. 574/77
PHUC:574/77
Znf

Prefeitura da Estâncio Balneário de Jaguariúna
Estado de São Paulo

TABELA IX

INDICES DE PONTOS POR CARACTERISTICAS DE CONSTRUCAO

TIPO 2 - Residencial Vertical

Caracteristicas de Construcao		Pontos		Caracteristicas de Construcao	Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	0	COBERTURA	Telha Francesa/Amianto	0
	Madeira Especial	0		Telha Paulista	0
	Alvenaria	95		Amianto/Canaleta	0
	Metalica	127		Aluminio	0
	Concreto	140		Laje	10
PINTURA EXTERNA	Sem	5	PINTURA INT.	Sem	5
	Reboco	13		Reboco	13
	Massa Fina	23		Massa Fina	23
	Pastilha/Ceramica	30		Massa Corrida	30
	Especial	41		Especial	41
PINTURA EXTERNA	Sem	1	PISO	Sem	1
	Caiacao	4		Caiacao	4
	Latex	7		Latex	7
	Oleo Tempera	10		Oleo/Tempera	10
	Especial	16		Especial	16
FORRO	Sem	0	INST. SANT.	Sem	0
	Madeira	0		Tijolo/Cimentado	13
	Chapas	0		Assoalho	23
	Laje	10		Taco/Ceramica	31
	Especial	15		Especial	43
INST. SANT.	Sem	0	PAREDE	Sem	0
	Aparente	16		Externa	0
	Semi-embutida	22		Interna Simples	14
	Embutida	29		Interna Completa	20
	Especial	33		Mais de uma interna	30
PAREDES	Sem ou Madeira Padrao	3	VARA	Ate 6 metros	0
	Ferro	14		Acima de 6 metros	0
	Madeira Especial	27		Ate 30 metros	0
	Aluminio	36		Acima de 30 metros	0
	Especial	55			



67
ns. 65
P.R.C. 574/89

Prefeitura da Estâncio Bolneiro de Caraguataluba
Estado de São Paulo

TABELA X

INDICES DE PONTOS POR CARACTERISTICAS DE CONSTRUCAO

TIPO 3 - Comercial Horizontal

Caracteristicas de Construcao		Pontos	Caracteristicas de Construcao		Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	63	COBERTURA	Telha Francesa/Amianto	8
	Madeira Especial	108		Telha Paulista	18
	Alvenaria	135		Amianto/Canaleta	30
	Metalica	180		Aluminio	40
	Concreto	200		Laje	55
REVESTIMENTO EXTERNO	Sem	4	INT.	Sem	5
	Reboco	11		Reboco	12
	Massa Fina	19		Massa Fina	20
	Pastilha/Ceramica	25		Massa Corrida	27
	Especial	34		Especial	36
PINTURA	Sem	1	PINT.	Sem	1
	Caiacao	4		Caiacao	4
	Latex	5		Latex	7
	Oleo/Tempera	7		Oleo/Tempera	9
	Especial	12		Especial	13
FORRO	Sem	2	PISO	Sem	2
	Madeira	3		Tijolo/Cimentado	6
	Chapas	6		Assoalho	15
	Laje	8		Taco/Ceramica	20
	Especial	13		Especial	28
INSTALAÇÕES	Sem	6	INT.	Sem	1
	Aparente	14		Externa	3
	Semi-embutida	24		Interna Simples	6
	Embutida	32		Interna Completa	8
	Especial	35		Mais de uma interna	10
ESQUADRIAS	Sem ou Madeira Padrao	7	DIR	Ate 6 metros	0
	Ferro	18		Acima de 6 metros	0
	Madeira Especial	33		Ate 30 metros	0
	Aluminio	44		Acima de 30 metros	0
	Especial	65			



FIS/ET
PROC: 574/89
Lnf

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA XI

INDICES DE PONTOS POR CARACTERISTICAS DE CONSTRUCAO

TIPO 4.- Comercial Vertical

Caracteristicas de Construcao		Pontos	Caracteristicas de Construcao	Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	0	CORRETURA	Telha Francesa/Amianto
	Madeira Especial	0		Telha Paulista
	Alvenaria	96		Amianto/Canaleta
	Metalica	128		Aluminio
	Concreto	145		Laje
REVESTIMENTO	Sem	5	REVESTIMENTO	Sem
	Reboco	13		Reboco
	Massa Fina	23		Massa Fina
	Pastilha/Ceramica	30		Massa Corrida
	Especial	41		Especial
PINTURA EXTERNA	Sem	1	PINTURA	Sem
	Caiacao	3		Caiacao
	Latex	6		Latex
	Oleo Tempera	8		Oleo/Tempera
	Especial	14		Especial
FORRO	Sem	0	PISO	Sem
	Madeira	0		Tijolo/Cimentado
	Chapas	0		Assoalho
	Laje	15		Taco/Ceramica
	Especial	20		Especial
INSTALAÇÕES	Sem	0	INSTALAÇÕES	Sem
	Aparente	19		Externa
	Semi-embutida	25		Interna Simples
	Embutida	32		Interna Completa
	Especial	36		Mais de uma interna
ESQUADRIAS	Sem ou Madeira Padrao	3	ALTURA	Ate 6 metros
	Ferro	15		Acima de 6 metros
	Madeira Especial	29		Ate 30 metros
	Aluminio	38		Acima de 30 metros
	Especial	57		



69 FLS: 67 PROC: 574 / 89

10

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA XII

ÍNDICES DE PONTOS POR CARACTERÍSTICAS DE CONSTRUÇÃO

TIPO 5 - Industrial

	Características de Construção	Pontos		Características de Construção	Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	0	COBERTURA	Telha Francesa/Amianto	22
	Madeira Especial	0		Telha Paulista	36
	Alvenaria	140		Amianto/Canaleta	38
	Metalica	196		Aluminio	42
	Concreto	210		Laje	54
REVESTIMENTO	Sem	3	REV.	Sem	3
	Reboco	5		Reboco	5
	Massa Fina	6		Massa Fina	6
	Pastilha/Ceramica	8		Massa Corrida	8
	Especial	10		Especial	10
PINTURA EXTERNA	Sem	3	PINT.	Sem	3
	Caiacao	5		Caiacao	5
	Latex	6		Latex	6
	Oleo Tempera	8		Oleo/Tempera	8
	Especial	10		Especial	10
FORRO	Sem	1	PISO	Sem	2
	Madeira	2		Tijolo/Cimentado	4
	Chapas	4		Assoalho	8
	Laje	6		Taco/Ceramica	21
	Especial	8		Especial	40
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	Sem	0	INST. ELÉTR.	Sem	0
	Aparente	6		Externa	4
	Semi-embutida	8		Interna Simples	6
	Embutida	18		Interna Completa	9
	Especial	32		Mais de uma interna	12
ESCALADORES	Sem ou Madeira Padrao	2	PESO	Ate 6 metros	36
	Ferro	3		Acima de 6 metros	52
	Madeira Especial	4			
	Aluminio	8		Ate 30 metros	30
	Especial	12		Acima de 30 metros	60



20
F.S. 20
P.R.C. 574/39
2-19

Prefeitura da Estância Balneária de Guaratuba

Estado de São Paulo

TABELA XIII

INDICES DE PONTOS POR CARACTERISTICAS DE CONSTRUCAO

TIPO 6 - Armazens Gerais, Depositos e Oficinas

Caracteristicas de Construcao		Pontos	Caracteristicas de Construcao		Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	68	COBERTURA	Telha Francesa/Amianto	22
	Madeira Especial	0		Telha Paulista	36
	Alvenaria	126		Amianto/Canaleta	38
	Metalica	160		Aluminio	42
	Concreto	190		Laje	54
REV. EXTERNA	Sem	1	REV. INT.	Sem	1
	Reboco	3		Reboco	3
	Massa Fina	6		Massa Fina	6
	Pastilha/Ceramica	3		Massa Corrida	3
	Especial	10		Especial	10
PINT. EXTERNA	Sem	1	PINT. INT.	Sem	1
	Caiacao	3		Caiacao	3
	Latex	6		Latex	4
	Oleo/Tempera	3		Oleo/Tempera	6
	Especial	10		Especial	6
FORRO	Sem	1	FISO.	Sem	1
	Madeira	2		Tijolo/Cimentado	10
	Chapas	3		Assoalho	21
	Laje	4		Taco/Ceramica	40
	Especial	6		Especial	50
INST. ELET.	Sem	1	INST. T.	Sem	1
	Aparente	6		Externa	4
	Semi-embutida	8		Interna Simples	5
	Embutida	18		Interna Completa	8
	Especial	28		Mais de uma interna	10
ESQUADRILHAS	Sem ou Madeira Padrao	1	E DIR. VAO	Ate 6 metros	0
	Ferro	2		Acima de 6 metros	0
	Madeira Especial	6		Ate 30 metros	0
	Aluminio	8		Acima de 30 metros	0
	Especial	10			



3
F.S.
PROC. 574 / 39

Prefeitura da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

TABELA XIU
INDICES DE PONTOS POR CARACTERISTICAS DE CONSTRUCAO
TIPO 7 - Especial

Caracteristicas de Construcao		Pontos	Caracteristicas de Construcao	Pontos
ESTRUTURA	Madeira/Taipa	0	CORINTORIA	Telha Francesa/Amianto
	Madeira Especial	0		Telha Paulista
	Alvenaria	113		Amianto/Canaleta
	Metalica	130		Aluminio
	Concreto	150		Laje
REVESTIMENTO	Sem	15	REVESTIMENTO	Sem
	Reboco	15		Reboco
	Massa Fina	27		Massa Fina
	Pastilha/Ceramica	36		Massa Corrida
	Especial	46		Especial
PINTURA EXTERNA	Sem	4	PINTURA	Sem
	Caiacao	4		Caiacao
	Latex	8		Latex
	Oleo/Tempera	11		Oleo/Tempera
	Especial	21		Especial
FORRO	Sem	11	PISO	Sem
	Madeira	11		Tijolo/Cimentado
	Chapas	12		Assoalho
	Laje	14		Taco/Ceramica
	Especial	24		Especial
INSTALAÇÕES	Sem	21	INSTALAÇÕES	Sem
	Aparente	21		Externa
	Semi-embutida	26		Interna Simples
	Embutida	33		Interna Completa
	Especial	43		Mais de uma interna
ESQUADRARIAS	Sem ou Madeira Padrao	10	ALTURA	Ate 6 metros
	Ferro	17		Acima de 6 metros
	Madeira Especial	32		Ate 30 metros
	Aluminio	43		Acima de 30 metros
	Especial	53		Z